



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Diagnósticos, resultados e intervenções da CIPE® para pessoas vivendo com Aids: estudo metodológico

Vinicius Lino de Souza Neto¹, Wenysson Noleto dos Santos¹, Harlon França de Menezes², Sâmara Fontes Fernandes³, Francisca Simone da Silva¹, Richardson Augusto Rosendo da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Universidade Federal Fluminense

³Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivos: identificar os fenômenos da prática de enfermagem na avaliação à saúde de pessoas vivendo com Aids; elaborar diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem com base na CIPE®, direcionados aos fenômenos da prática; e validar diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem da CIPE®, por enfermeiros especialistas. **Método:** estudo transversal desenvolvido em três etapas em um hospital do Nordeste do Brasil: 1ª: identificação dos fenômenos da prática de enfermagem para pessoas vivendo com Aids; 2ª: elaboração dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem; 3ª: validação e análise estatística das afirmativas. **Resultados:** foram identificados 146 fenômenos da prática de enfermagem para pessoas vivendo com Aids, elaborando-se 96 diagnósticos e resultados sem sinonímia e 210 com grau de repetição, 35 foram validados. **Conclusão:** a partir dos fenômenos da prática foi possível elaborar os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da CIPE®.

Descritores: Processos de Enfermagem; Terminologia; Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) apresenta-se como um problema de saúde pública em nível mundial, em decorrência da sua elevada incidência. De 1980 a junho de 2017, 882.810 casos de Aids foram notificados no Brasil⁽¹⁾. A elaboração do diagnóstico de enfermagem torna-se uma etapa vital, por ser considerada a atividade intelectual que o profissional de enfermagem desenvolve no seu cotidiano, a fim de julgar as respostas humanas que exigem intervenções de enfermagem e a qualidade dos resultados da sua utilização, desenhando o raciocínio clínico⁽²⁾. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) consiste em uma terminologia padronizada da linguagem de enfermagem e sua estrutura de termos permite a coleta, descrição e documentação sistemática da prática de enfermagem⁽³⁾.

OBJETIVOS

Identificar os fenômenos da prática de enfermagem na avaliação à saúde de pessoas vivendo com Aids; elaborar os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem com base na CIPE® versão 2013, direcionados aos fenômenos da prática; e validar diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da CIPE® por enfermeiros especialistas.

MÉTODO

Estudo metodológico desenvolvido em três etapas: 1ª - identificação dos fenômenos da prática de enfermagem para pessoas vivendo com Aids; 2ª - elaboração dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem; 3ª - validação e análise estatística das afirmativas

relacionadas aos diagnósticos, resultados e intervenções. A amostra foi composta de 120 pessoas vivendo com Aids, internados em um hospital localizado no Nordeste do Brasil e 26 peritos. Na 1ª etapa elaborou-se um banco de dados, utilizando o Microsoft Excel (Office 2009), com os fenômenos de enfermagem, para que assim fossem elaborados os enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da CIPE® para pessoas vivendo com Aids. Na 2ª etapa foram construídas duas planilhas no Microsoft Office Excel, contendo os enunciados de diagnósticos/resultados e outra de intervenções de enfermagem. Na 3ª etapa foi realizada a validação e a análise estatística das afirmativas. Em seguida, após a extração dos diagnósticos validados, foram encaminhadas aos especialistas as propostas de intervenções elaboradas pelos pesquisadores, adotando-se como referencial os critérios relativos às necessidades humanas básicas consideradas prioritárias, a partir do foco da prática. A validação foi realizada por especialistas selecionados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial. Para analisar o grau de concordância dos enfermeiros especialistas adotou-se o Índice de Concordância (IC > 0.80), Índice de Validação de Concordância (IVC > 0.80) e o Teste Binominal ($p < 0,005$). A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com CAAE nº 47380915.2.0000.5537.

RESULTADOS

Foram identificados 146 fenômenos da prática de enfermagem para pessoas vivendo com Aids, elaborando-se 96 diagnósticos e resultados sem sinonímia e 210 com grau de repetição. As

afirmativas foram categorizadas conforme as necessidades humanas básicas, sendo 72 relacionadas ao eixo das necessidades psicobiológicas, das quais 35 foram validadas. No âmbito das necessidades psicossociais foram elaboradas 20 afirmativas e das espirituais apenas três, sendo 11 delas validadas. Em relação às intervenções de enfermagem foram elaboradas 230; dessas, 191 obtiveram validação pelos especialistas.

DISCUSSÃO

No que se refere à caracterização socio-demográfica e econômica das pessoas vivendo com Aids, a maioria era do sexo masculino, com idade entre 35 e 45 anos, sem companheiro, autônoma, branca, católica, com ensino fundamental incompleto, renda familiar de um salário mínimo e residente no interior do Rio Grande do Norte. Quanto aos aspectos clínicos, prevaleceu a contração do HIV por via sexual e o vício em álcool e drogas ilícitas. Após a análise, categorizaram-se os diagnósticos e resultados de enfermagem conforme as necessidades psicobiológicas, psicossociais e espirituais. Notou-se que os cuidados de enfermagem a pessoas vivendo com Aids requerem um conhecimento prévio de toda a cadeia cíclica da doença, incluindo o agente epidemiológico e os fatores determinantes e condicionantes de saúde, para que se possa promover intervenções que visem interromper o ciclo da doença e proporcionem melhor qualidade de vida. Nesse sentido, a enfermagem destaca-se por implementar novas tecnologias do cuidado, como, por exemplo, a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, que é uma atividade científica e crítica das necessidades básicas do ser humano.

CONCLUSÃO

A partir dos fenômenos da prática foi possível elaborar os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da CIPE®, já que um instrumento sistemático nesta área possibilita o aprimoramento e julgamento clínico.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Bol Epidemiol [Internet]. 2017 [cited 2018 Aug 26]; 20 (1). Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/boletim-epidemiologico-hiv-aids-2017>
2. Bittencourt GKGD, Crossetti MGO. Critical thinking skills in the nursing diagnosis process. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2018 Aug 26]; 47 (2): 341-47. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000200010&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200010>.
3. Garcia TR, Nóbrega MML. The ICNP® terminology and the Brazilian ICNP® Centre participation on its development and dissemination. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 26]; 66 (esp):142-50. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea18.pdf>

Agradecimentos

Estudo aprovado e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq) por meio do edital Universal (Processo 402978/2016-1) - Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem da CIPE® para pessoas vivendo com AIDS.

Data da Defesa: 30 de novembro de 2016.

Componentes da banca: Prof. Dr. Richardson Augusto Rosendo da Silva (Presidente – UFRN), Profa. Dra. Maria Miriam Lima da Nóbrega (Membro externo – UFPB), Profa. Dra. Nilba Lima de Sousa (Membro – UFRN), Profa. Dra. Maria Alzete de Lima (Membro – UFRN).

Referência: SOUZA NETO, V. L. Diagnósticos, resultados e intervenções da CIPE[®] para pessoas vivendo com Aids. 2016. 127 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 31/08/2018

Revisado: 20/09/2018

Aprovado: 20/09/2018